

Nome completo do Autor da Dissertação: JOAQUIM DANTAS NETO
Título da Dissertação: A EXPERIMENTAÇÃO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE EXPERIMENTOS DE UM LIVRO DIDÁTICO
Nome do Curso: Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências
Data da Defesa: 27 de agosto de 2012
Nome do Orientador: Gerson de Souza Mól

Palavras-chave: Deficiência Visual. Experimentação. Interação.

Key Words: Visual disability, experience, interaction.

RESUMO

É inegável que a deficiência visual impõe dificuldades ao processo escolar de aprendizagem, mas o indivíduo com essa deficiência deve, por lei, ter acesso às mesmas possibilidades de aprendizado que um indivíduo vidente. Além das limitações com a própria deficiência visual, alguns estudantes se deparam com outra dificuldade: a inacessibilidade a algumas atividades desenvolvidas na escola. Uma delas diz respeito às atividades experimentais desenvolvidas por professores de Química que, por falta de uma orientação adequada, acabam excluindo os alunos com deficiência visual. Buscando diminuir essa barreira e auxiliar na prática pedagógica de professores de Química quanto às aulas experimentais, foram propostas adaptações nos roteiros de todas as atividades experimentais do livro didático *Química Cidadã*. Esta pesquisa foi desenvolvida em parceria com estudantes do Ensino Médio com deficiência visual e com seus professores de Química, em uma escola inclusiva da rede pública do Distrito Federal. O trabalho foi dividido em três etapas. Na primeira, alguns experimentos adaptados foram apresentados para estudantes com deficiência visual; na segunda buscou-se uma maior integração com alunos e professores da escola para a reformulação dos roteiros; a terceira teve a participação apenas de professores, que avaliaram os roteiros experimentais adaptados, respondendo a um questionário. Desafios e conflitos foram analisados objetivando, por meio da ação e reflexão, obter condições para a reformulação de roteiros experimentais adaptados. Após análise qualitativa, os resultados do trabalho apontaram para a necessidade de cursos de formação continuada para os professores que atendem aos alunos com deficiência visual, além de apontarem também para a possibilidade de se aplicar atividades experimentais com os estudantes com deficiência visual, visto que estes também possuem potencial.

ABSTRACT

It's undeniable that visual impairment imposes difficulties to the learning scholar process, but the person who has this kind of deficiency, based on law, must have the same conditions of those who can see. If necessary those people can use the law. Besides the limits imposed by the own deficiency, some of them face another difficulty – some activities developed inside the school. One of these difficulties concerns the ones developed by Chemistry teachers. Since they don't have an appropriated orientation, they rule the visual impaired students. In order to decrease this barrier in the pedagogical process of chemistry teaching, it was adapted all experimental activities from the book *Química Cidadã*. This research was developed with High School students who have any kind of visual impaired and their Chemistry teachers. They attended in a especial Public School in Distrito Federal. This research was divided into 3 parts. In the first one, some adapted experiments were shown to visual impaired students. During the second one, it was tried an interaction between students and teachers from the school in order to reorganize the list of topics or contents. The last one involves only teachers who evaluated the adapted experimental contents. They did it answering a questionnaire. Challenges and conflicts were analyzed by the theoretical and practical points of view. These aimed the improvement of adapted experimental contents. It was obtained by action and reflection. After qualitative analysis, the results point out that continuous-courses are extremely necessary and important for teachers who have impaired students in classroom. It also points out that visual impaired students have a great potential and teachers must apply experimental activities for them.